

Caderno de Prova

PR11

(✓) PROVA DE QUESTÕES OBJETIVAS

Professor de
Geografia

Dia: 8 de novembro de 2009 • Horário: das 14 às 17 h (18 h*)

Duração: 3 horas (4 horas*), incluído o tempo para o preenchimento do cartão-resposta.

* para os candidatos inscritos em dois cargos.

Confira o número que você obteve no ato da inscrição com o que está indicado no cartão-resposta.

Instruções

Para fazer a prova você usará:

- este **caderno de prova**.
- um **cartão-resposta** que contém o seu nome, número de inscrição e espaço para assinatura.

Verifique, no caderno de prova se:

- faltam folhas e a sequência de 40 questões está correta.
- há imperfeições gráficas que possam causar dúvidas.

Comunique imediatamente ao fiscal qualquer irregularidade!

Ao terminar a prova, entregue ao fiscal o caderno de prova completo e o cartão-resposta devidamente preenchido e assinado. O gabarito da prova será divulgado no site do concurso.

<http://educapmf.fepese.ufsc.br>

Atenção!

- O candidato é responsável pela conferência dos dados do seu cartão resposta e sua correspondência com o caderno de prova.
- Para cada questão são apresentadas 5 proposições, identificadas pelos números 01, 02, 04, 08, 16, das quais pelo menos uma deverá ser verdadeira. A resposta correta será a soma dos números correspondentes a todas as proposições verdadeiras e será um número entre 01 e 31, incluindo esses valores.
- Não é permitido qualquer tipo de consulta durante a realização da prova.
- A interpretação das questões é parte integrante da prova, não sendo permitidas perguntas aos fiscais.
- Não destaque folhas da prova.

Conhecimentos Gerais

(20 questões)

1. Paulo Freire ressalta que ensinar exige uma compreensão de que a educação é uma forma de intervir no mundo.

Nesse sentido, assinale a(s) preposição(ões) **correta(s)**:

01. Quando educadores estão convencidos de que a sua prática é educativo-ética, eles jamais se esquecem de que a educação é uma experiência especificamente humana, capaz de transformar as pessoas para que elas transformem o mundo em que vivem.
02. Quando educadores estão convencidos de que a sua prática é educativa, eles não precisam se lembrar de que a educação é uma experiência especificamente humana, capaz de transformar as pessoas para que elas transformem o mundo em que vivem.
04. A educação só se configura como uma forma de intervenção no mundo porque não dispõe de ideologias para afirmar suas práticas escolares e curriculares, apenas de substratos de conhecimentos científicos.
08. A educação é uma forma de intervenção no mundo porque, além do conhecimento dos conteúdos ensinados e aprendidos, ela dialeticamente reproduz e desmascara a ideologia dominante e seus artefatos.
16. A educação é uma forma de intervenção no mundo porque é a alavanca exclusiva de transformação social, de tradução dos conteúdos curriculares em saberes estruturados que vão forjar processos de avaliação e descontinuidades pedagógicas.

09 ▶ 01 + 08

2. Aprendizagens têm implicações para o desenvolvimento humano. Podemos afirmar, então, que:

01. Na escola, o que se aprende surge da experiência maniqueísta que separa o mundo em partes boas e ruins, para então inscrever nos corpos o que produz significados e o que se transforma em capacidade de pensar racionalmente.
02. As aprendizagens se inscrevem na corporeidade do sujeito e geram continuidades e descontinuidades subjetivas que diariamente agregam novos aspectos a sua identidade, produzindo mudanças, resistências e conformismos.
04. Embora aprendizagens impliquem o desenvolvimento humano, na escola, educandos pouco associam o que estudam com as suas condutas, aumentando a visibilidade de suas indisciplinas no cotidiano.
08. Na escola, não existem aprendizagens, mas aprendizagem, o que é coerente com a estrutura curricular formal que sistematiza e ordena o que vai ser ensinado em cada série, de acordo com os interesses dos estudantes.
16. Aprendizagens não se reduzem às escolhas de um tema a serviço de uma área, ou de todas as áreas de conhecimento. Elas são plurais, oriundas de diversas possibilidades pedagógicas, culturais, lúdicas, afetivas, e desvelam significados singulares aos sujeitos.

18 ▶ 02 + 16

3. O direito à educação é um princípio constitucional, onde se afirma:

- 01.** A educação, direito de todos e do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.
- 02.** A educação, direito de todos e dever do Estado, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.
- 04.** A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.
- 08.** A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu exercício de cidadania e sua qualificação para o trabalho.
- 16.** A educação, direito e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

04 ▶ 04

4. De acordo com o Projeto Político Pedagógico da Prefeitura Municipal de Florianópolis, é função social da escola pública contemporânea:

- 01.** O compromisso com a socialização do conhecimento científico e artístico produzido pela humanidade, trabalhando para que os estudantes se apropriem destes conhecimentos, incluindo neles uma leitura da realidade humana enquanto construção permanente.
- 02.** Instrumentalizar os educandos para que possam compreender as várias linguagens utilizadas em sociedade, tendo em vista todas as formas possíveis de inclusão social.
- 04.** Assegurar que as disciplinas que compõem o currículo escolar tenham como meta a prática das condições de exploração presentes no modelo de sociedade atual, extrapolando, assim, o currículo formal, estático e desvinculado da realidade.
- 08.** Assegurar que as disciplinas primárias que compõem a base curricular indiquem a prática das condições de exploração presentes no modelo de sociedade atual, extrapolando, assim, o currículo formal, estático e desvinculado da realidade.
- 16.** Determinar a metodologia de ensino para que os educandos compreendam as várias linguagens utilizadas em sociedade, tendo em vista todas as formas possíveis de inclusão social.

03 ▶ 01 + 02

5. Assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)** com relação ao enunciado: o Projeto Político Pedagógico não é um texto escrito que se guarda na gaveta para justificar sua existência nas instituições educativas.

- 01.** Ao contrário, é um processo que demanda reflexão dos dirigentes da instituição, para saber dos anseios postulados e recriar o espaço educativo como um lugar de direitos gestados por cuidados mútuos.
- 02.** Mas, é um documento com proposições verticalizadas que definem as diretrizes plenas da escola, desconstruindo toda forma cultural cujos interesses estejam voltados para contrariar a política governamental em curso.
- 04.** É um processo escolar, contínuo, que se revigora, se refaz e se movimenta na exigência da realidade onde a instituição está inserida; por isso, implica desafios e imprevistos, exige desejos individuais que, ao constituírem um coletivo articulado, alteram o curso do presente.
- 08.** É um documento formal, cuja estrutura e pressupostos são definidos pela equipe pedagógica, em acordo com a direção da escola, para que não se perca a relevância da autoridade gestora que zela pela escola pública.
- 16.** Ao contrário, é um processo que demanda reflexão conjunta, com todos os segmentos da instituição, catalisando sentidos atribuídos e anseios postulados para recriar o espaço educativo e transformá-lo num lugar de direitos gestados por cuidados mútuos.

20 ▶ 04 + 16

6. Com base na função social, o Projeto Político Pedagógico da Prefeitura de Florianópolis afirma que são princípios gerais da escola:

- 01.** Manter a ênfase na igualdade entre as pessoas, para que o acesso e a permanência na unidade escolar atendam às diretrizes do Conselho Nacional de Educação e da Secretaria Nacional da Igualdade.
- 02.** Liberdade e direito de aprender, ensinar e divulgar o saber e as artes e, também, a pluralidade de idéias e concepções pedagógicas convivendo democraticamente.
- 04.** Manter com todas as forças a gestão democrática, adotando-se o sistema eletivo, mediante voto direto e secreto, para a escolha dos dirigentes das várias instâncias educativas: Direção da Escola, Associação de Pais e Professores, Conselho Deliberativo, Representantes de Turmas e Regentes de Classe.
- 08.** Trabalhar exclusivamente na qualidade do ensino público, universal e gratuito, o que já define a inclusão por série de todos os alunos no espaço escolar, conforme determina a legislação do Conselho de Direitos.
- 16.** Prioritariamente atender aos alunos portadores de deficiência mental, considerando-se que eles devem ser integrados ao ensino regular e sem qualquer discriminação de suas necessidades educativas.

06 ▶ 02 + 04

7. Entre as possibilidades que se colocam na atualidade, há aquelas que consideram a mídia um espaço de educação capaz de criar temas escolares, produzir subjetividades e identidades. Isso por que:

- 01.** A mídia, além de gerar e reproduzir um discurso pedagógico quando fala em escola, educadores e estudantes, também assume um discurso educativo que regula o modo como as pessoas pensam e agem, dentro e fora da escola.
- 02.** Professores ainda não se aproximaram do manuseio destes artefatos midiáticos, porque suas reflexões somente articulam interações significativas com os meios de comunicação.
- 04.** Artefatos culturais como a televisão, o rádio ou os jornais não fazem pedagogias, mas ensinam histórias; não explicam contextos sociais porque não trazem ideologias para o campo da educação, mas fomentam idéias.
- 08.** Mesmo em casa, a mídia ocupa a nossa privacidade e nos guia pelo mundo da imaginação, da natureza, da economia, das guerras e do amor, sem nos dar opções, já que somos parte do cenário e não simples espectadores.
- 16.** Em casa, a mídia ocupa a nossa privacidade e nos guia pelo mundo da imaginação, da natureza, da economia, das guerras e do amor, mas nós temos opções, porque não somos parte do cenário, mas apenas espectadores.

09 ▶ 01 + 08

8. Escolha a(s) alternativa(s) **correta(s)** de acordo com a frase: a educação contemporânea demanda apresentar e efetivar propostas curriculares entranhadas em concepções e práticas de uma escola de formação para a vida. É nessa escola:

- 01.** Com uma metodologia vivencial, que cada indivíduo se separa do contato com o grupo, e na convivência desata as relações de confiança que geram as dinâmicas cooperativas e recusam o reconhecimento das diferenças.
- 02.** Que as crianças iniciam os seus contatos com a aprendizagem sistemática e, ao longo do processo, constroem a sua formação para concluir o Ensino Médio e, se possível, ingressarem na universidade.
- 04.** De formação para a vida, que o currículo se aprofunda nas especificidades das áreas de conhecimento e não pode se materializar como uma proposição que permanece na antecipação de possibilidades cotidianas.
- 08.** Que educandos e educadores realizam as determinações da política educacional normatizada pelas Diretrizes Curriculares, em âmbito nacional, e coordenadas pela Secretaria Especial de Educação Superior.
- 16.** Através da experiência vivencial, que o currículo encontra a possibilidade de ensinar aos sujeitos aprendizagens de mundos novos e, fundamentalmente, a serem felizes porque a educação da qual participam aperfeiçoa a sua humanização.

18 ▶ 02 + 16

9. Há estudos no campo da educação que ressaltam diferentes modalidades de avaliação da aprendizagem, entre as quais se destaca:

- 01.** Avaliação formativa, que acontece ao longo de todo o processo pedagógico, e se destina a informar o desenvolvimento da aprendizagem.
- 02.** Não-avaliação, que deixa livre a aprendizagem dos estudantes para que eles percebam no que e quando precisam melhorar.
- 04.** Avaliação cumulativa, que é realizada ao final de cada bimestre ou ciclo, historicizando o percurso de aprendizagem dos educandos.
- 08.** Avaliação especializada, que pode ocorrer a qualquer momento do ano letivo, a partir de percepções e intervenções pedagógicas específicas.
- 16.** Avaliação não-dirigida, que se destina a recuperar os ciclos de aprendizagem a partir de diretrizes prévias, de conceitos autocriados para estudantes com dificuldades no processo de escolarização.

13 ▶ 01 + 04 + 08

10. A reflexão sobre o currículo e a educação das relações étnico-raciais precisa considerar entre os seus argumentos, alguns aspectos relevantes, entre os quais o conceito de identidade.

Nesse sentido, é **correto** destacar:

- 01.** Identidades que não podem ser conceituadas, levando em conta a marcação da diferença, que ocorre tanto por meio de sistemas simbólicos de representação, quanto por meio de formas de exclusão social.
- 02.** Identidades que são conceituadas, levando em conta a marcação da diferença, que ocorre tanto por meio de sistemas simbólicos de representação, quanto por meio de formas de exclusão social.
- 04.** A identidade é o oposto da diferença, já que não depende desta, pois nas relações sociais, a diferença simbólica e social é estabelecida, em parte, através de sistemas classificatórios.
- 08.** A identidade não é o oposto da diferença, ao contrário, depende da diferença, pois nas relações sociais, a diferença simbólica e social é estabelecida, em parte, através de sistemas classificatórios.
- 16.** Que os sistemas classificatórios que operam nas relações sociais atravessam o currículo, a organização escolar, o processo de avaliação e têm implicações, inclusive, nos conteúdos étnico-raciais.

26 ▶ 02 + 08 + 16

11. Muitas questões ambientais ocupam a pauta da educação na forma de temas transversais, mas a água, cada vez mais, ganha centralidade.

Com relação à água, assinale a(s) preposição(ões) **correta(s)**:

- 01.** A água é o elemento planetário que mantém um ritmo e um pulsar na Terra; dessa forma, é ela que assegura a todas as formas de vida as condições de interação necessárias à conservação do seu nicho vital.
- 02.** A gestão de recursos hídricos não forma a base dos conflitos ambientais, porque não integra as perspectivas de demandas comunitárias e a disponibilidade destes recursos para as redes públicas.
- 04.** A produção exagerada do lixo nos centros urbanos, aliada à falta de seletividade nos ritos de consumo, interfere diretamente na dinâmica de conservação e distribuição da água, e acirra os conflitos sobre a gestão dos recursos hídricos.
- 08.** A água é um resíduo de marcos ancestrais, embora integrada às mais profundas raízes superficiais da terra, o que comprova a inesgotabilidade dos recursos hídricos nos centros urbanos, já que a água é também um sistema renovável.
- 16.** A água não é um resíduo de marcos ancestrais, embora integrada às mais profundas raízes superficiais da terra, o que comprova a inesgotabilidade dos recursos hídricos nos centros urbanos, já que a água é também um sistema renovável.

05 ▶ 01 + 04

12. É histórica, no Brasil e em outros países, a integração de pessoas consideradas como portadoras de necessidades especiais. Diferentes pesquisas apontam que:

- 01.** O Movimento de Integração de Pessoas Portadoras de Deficiência nasceu sozinho, porque não conseguia juntar-se a outros que procuravam sociedades mais democráticas, após o período de guerras.
- 02.** O Movimento de Integração de Pessoas Portadoras de Deficiência não nasceu sozinho, mas associado a muitos outros que procuravam sociedades mais democráticas, após o período de guerras.
- 04.** O Movimento de Integração teve origem na separação de classes econômicas, quando as famílias abastadas exibiam seus filhos deficientes à sociedade, incluindo-os nas festividades e cerimônias.
- 08.** O Movimento de Integração iniciou na Dinamarca, com a promulgação, na década de 50, de uma lei cujo princípio era a normalização, entendendo-a como a criação de condições de vida para as pessoas consideradas com necessidades especiais.
- 16.** O Movimento de Integração não está relacionado ao aumento do número de sujeitos fisicamente debilitados ou deficientes, saldo da guerra, o que veio a criar a necessidade de programas de atendimento, com reabilitação para o trabalho.

10 ▶ 02 + 08

13. A relação implicada entre currículo e espaço leva em conta a dimensão histórica de como a invenção do currículo se instituiu nas práticas escolares.

Nesse sentido, é **correto** afirmar:

- 01.** Que o currículo, inventado na passagem do século XVI para o século XVII, não somente ordenou o modo de funcionar de universidades e colégios, como trouxe um sentido maior de controle ao ensino e à aprendizagem nessas instituições.
- 02.** Que o currículo, inventado na pós-modernidade, não somente ordenou o modo de funcionar de universidades e colégios, como trouxe um sentido maior de controle e liberdade ao ensino e à aprendizagem nessas instituições.
- 04.** Que o currículo, inventado na passagem do século VI para o século VII, não somente ordenou o modo de funcionar dos seminários religiosos, como trouxe um sentido maior de liberdade e criação ao ensino e à aprendizagem nas instituições.
- 08.** Que, embora uma invenção do renascimento, o currículo não estabelece relações com o tempo e o espaço porque sua estrutura é contemplada nas séries em que crianças e adolescentes estão matriculados.
- 16.** Que o conteúdo atribuiu volume ao currículo, um artefato que então se tornou elástico e capaz de abrigar a representação, enquanto o tempo jogou o currículo na possibilidade do acontecimento, na sucessão da história.

17 ▶ 01 + 16

14. A fragmentação disciplinar, empenhada na transmissão de conteúdos, esquece que a formação de um sujeito responsável, exigência da sociedade do conhecimento, requer como ponto de partida:

- 01.** O ensino por disciplina, delimitando claramente as especificidades de cada área de conhecimento para assegurar que a formação dos sujeitos encontre os fundamentos essenciais que constituem os conceitos e as categorias de análise na aprendizagem.
- 02.** Uma formação modular, por disciplina, disponibilizando os saberes elementares das áreas de conhecimento, desde que estes sejam condizentes com o nível intelectual de aprendizagem dos estudantes.
- 04.** A religação e circulação dos saberes, para que os sujeitos se sintam aptos a contextualizá-los, e não apenas a conhecer os contornos limitados de uma área de conhecimento, como enfatiza os defensores da especialização.
- 08.** Uma educação empenhada na construção de saberes universalistas que não neguem a diversidade na formação de pessoas capazes de enfrentar os desafios do conhecimento e criar novas formas de entendimento do mundo.
- 16.** A memorização de conceitos e categorias de análise que atribuam ao currículo os significados de diversidade, complexidade e a solução de problemas étnico-raciais, a fim de preservar a especialização do conhecimento.

12 ▶ 04 + 08

15. Entre as alternativas abaixo, está(ão) **correta(s)**:

- 01.** A participação de jovens e adultos na sociedade contemporânea tem assumido um caráter de protagonismo em diferentes iniciativas, ressaltando que a temática geracional não pode estar fora das atividades curriculares.
- 02.** Trabalho infantil, violências, drogas são temas de transversalidade curricular desde que os educadores problematizem a multiplicidade de olhares já sistematizados sobre os mesmos, para não reproduzir conceitos morais descontextualizados.
- 04.** A pedagogia tradicional é realista, baseada na hipótese da identidade entre o conhecimento e a “realidade”; portanto, a linguagem e outras formas de representação servem ali para espelhar, refletir de forma transparente a realidade.
- 08.** Quando as formas tradicionais de conceber o conhecimento e a cultura entram em crise e são radicalmente questionadas, o currículo não pode deixar de ser afetado para pensar inovações e superações.
- 16.** Convém destacar que a organização da escola está entrelaçada a questões de gênero, sexualidades, raças, etnias, culturas, geração, mesmo quando esses temas não compõem, de forma deliberada, os componentes curriculares.

31 ▶ 01 + 02 + 04 + 08 + 16

16. Considerando a legislação que trata da educação ambiental, é **correto** afirmar:

- 01.** O tema da educação ambiental não deve ter centralidade curricular, apenas integrar as atividades com crianças, considerando o papel formativo da escola e que são elas, as crianças, que vão atualizar os conteúdos formais.
- 02.** A educação ambiental é aqui compreendida como suporte para as práticas educativas escolares e deve estar presente em reuniões pedagógicas planejadas para discutir a relevância dessa temática na comunidade.
- 04.** Entende-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.
- 08.** A educação ambiental é um componente essencial, mas não permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma ocasional, no Ensino Fundamental, em caráter formal e não-formal.
- 16.** A educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal.

20 ▶ 04 + 16

17. De acordo com o Plano Nacional de Educação (PNE), é **correto** afirmar:

- 01.** São objetivos do PNE, a elevação global do nível de escolaridade da população; a melhoria da qualidade do ensino em todos os níveis; a redução das desigualdades sociais e regionais no tocante ao acesso e à permanência, com sucesso, na educação pública.
- 02.** Os recursos financeiros são limitados à capacidade de responder a uma educação compatível, na extensão e na qualidade, à dos países latino-americanos, estabelecidas prioridades neste plano.
- 04.** A valorização dos profissionais da educação exige salários elevados, o que não é condizente com a formação inicial e continuada, em especial com a garantia das condições adequadas de trabalho.
- 08.** Entre os objetivos do PNE está a democratização da gestão do ensino público, nos estabelecimentos oficiais, obedecendo aos princípios da participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola e a participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes.
- 16.** Compete à escola de Ensino Fundamental definir as diretrizes para a gestão e o financiamento da educação, as metas para cada nível e modalidade de ensino, regulando a inclusão de crianças e jovens com necessidades educativas especiais.

09

▶ 01 + 08

18. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN, 9394/1996), é **correto** afirmar:

- 01.** Fica limitado aos textos complementares o pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas, atribuindo ao livro didático o contexto epistemológico de unidade conceitual, para garantir a diversidade cultural na escola.
- 02.** A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.
- 04.** O ensino será ministrado com base em princípios, entre eles, igualdade de condições para o acesso e permanência na escola; liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber.
- 08.** O respeito à liberdade e o apreço à tolerância não podem retirar a autoridade dos profissionais da educação, os quais devem zelar pela ordem e disciplina na escola, como patrimônio de todos que ali estudam.
- 16.** Cabe à escola valorizar os professores através de atitudes coerentes com a sua função social, tais como, pagar-lhes o salário em dia; subsidiar a aquisição de livros para a sua formação continuada; regular seus horários de trabalho.

06

▶ 02 + 04

19. Entre as concepções pedagógicas no Brasil, destaca-se:

- 01.** Nas diversas modalidades da pedagogia tradicional, situadas na vertente leiga ou religiosa, a preocupação estava centrada nas “teorias do ensino”, enquanto nas diferentes modalidades da pedagogia nova, a ênfase era situada nas “teorias da aprendizagem”.
- 02.** A tendência Renovada não-Diretiva surgiu no Brasil no início de 2000, às portas do século XXI, interessada nos objetivos de desenvolvimento pessoal e não nas relações interpessoais, atribuindo à escola o papel de formar atitudes.
- 04.** A Pedagogia Progressista Crítico-Social dos Conteúdos, década de 80, não foi considerada como sinônimo da pedagogia dialética, porque não direcionava o ensino para a superação dos problemas sociais e para buscar a libertação intelectual do aluno.
- 08.** Nas concepções tradicionais, a centralidade é a instrução (formação intelectual), já que a escola é concebida como uma agência centrada no professor, transmissor dos conhecimentos acumulados pela humanidade, cabendo aos alunos assimilar os conteúdos transmitidos.
- 16.** Para as tendências pedagógicas liberais, o papel da escola é o de atender diferenças individuais, necessidades e interesses dos educandos, destacando os processos mentais e as habilidades cognitivas necessárias à adaptação do sujeito ao meio social.

25 ▶ 01 + 08 + 16

20. Diversos são dos desafios apontados para a escola pública brasileira e eles estão também na base das políticas educacionais.

Com relação ao tema, destaca(m)-se como **verdadeira(s)** a(s) seguinte(s) preposição(ões):

- 01.** A escola pública brasileira superou seus limites no início do século XXI e hoje atua com a mesma competência da escola privada, seja nas instalações materiais, na aquisição de equipamentos inovadores, seja nas metodologias de ensino.
- 02.** Estudantes indicam com a sua apatia a necessidade de um posicionamento atualizado da escola, em termos de avanços e inovações, tanto nos conteúdos como na metodologia e nos recursos utilizados para alcançar as aprendizagens.
- 04.** Ainda há a necessidade de reflexão sobre a importância de um projeto político pedagógico participativo, que seja instrumento de trabalho concatenado à teoria e à prática.
- 08.** A escola pública insiste na reflexão pedagógica coletiva como cerne do trabalho cotidiano e de sua organização curricular, porque entende, equivocadamente, que há pessoas com enorme disposição de liderança para assumir a direção.
- 16.** É inegável a gestão democrática dos processos educativos na escola pública, com ampla participação de todos os segmentos e com zelo aprimorado para efetivar as deliberações coletivas.

06 ▶ 02 + 04

Conhecimentos Específicos

(20 questões)

21. Leia o texto abaixo:

“Segundo Piaget, a criança representa uma realidade vivida por meio de uma dramatização ou construção tridimensional, por imitação, por um processo de assimilação e acomodação diante de dada realidade [...]. A entrada na escola estimula a criança a empreender vários tipos de construções e progressivamente chegar à construção da maquete na sala de aula [...]”

Fonte: PONTUSCHKA, Nídia N.; PAGANELLI, Tomoko I.; CACETE, Núria H. *Para ensinar e aprender geografia*. São Paulo: Cortez, 2007.

A partir do texto acima, assinale a(s) proposição(ões) **correta(s)**:

01. A primeira construção realizada pela criança é no plano teórico que posteriormente é transplantado para uma construção da realidade próxima.
02. O estudo da realidade concreta, vivida e próxima, como a sala, a casa, é mais adequado para a formação do conceito na criança.
04. Ao trabalhar com a construção espacial próxima com a criança das primeiras séries dos Anos Iniciais é fundamental desenvolver, inicialmente, a formação de escala cartográfica, tanto numérica quanto gráfica.
08. A partir do corpo, pode se desenvolver na criança conceitos de orientação, proximidade, distância, o que facilita a construção, futura, de conceitos mais complexos.
16. A construção da identidade é a tomada de consciência de que sou igual aos demais alunos e qualquer construção espacial deve seguir os passos dessa homogeneidade.

10 ▶ 02 + 08

22. A Proposta Curricular do Município de Florianópolis apresenta para os Anos Iniciais uma ordem de desenvolvimento do conteúdo programático partindo do próximo para o distante. Isto é, parte-se do espaço vivido (o corpo, a casa, a rua, o bairro, a cidade, etc), passando pelo estudo do Município de Florianópolis, Santa Catarina, Brasil, Mundo.

A partir do exposto, assinale a(s) proposição(ões) **correta(s)**.

01. A formulação indicada acima parte do geral para o particular, ou seja, do global para o local, possibilitando a construção mais complexa dos conceitos geográficos e da articulação entre os diversos espaços.
02. O estudo da forma como apresentada na proposta se articula com o desenvolvimento dos níveis de compreensão das crianças no seu desenvolvimento intelectual.
04. Mesmo partindo do estudo do corpo, da casa, da rua, da cidade em direção ao estudo do globo, é possível ver o global no local e vice-versa.
08. A construção dos conceitos geográficos também apresenta uma questão de escala geográfica dos fenômenos.
16. Pela proposta curricular é possível estabelecer diferenças e semelhanças, localizar e comparar os diversos espaços geográficos.

30 ▶ 02 + 04 + 08 + 16

23. Leia o texto abaixo:

“Avaliar a aprendizagem do estudante não começa e muito menos termina quando atribuímos uma nota à aprendizagem.

A avaliação é, portanto, uma atividade que envolve legitimidade técnica e legitimidade política na sua realização.

Ou seja, quem avalia, o avaliador, seja ele o professor, o coordenador, o diretor etc., deve realizar a tarefa com a legitimidade técnica que sua formação profissional lhe confere. Entretanto, o professor deve estabelecer e respeitar princípios e critérios refletidos coletivamente, referenciados no projeto político pedagógico, na proposta curricular e em suas convicções acerca do papel social que desempenha a educação escolar. Este é o lado da legitimação política do processo de avaliação e que envolve também o coletivo da escola”.

Fonte: *Indagações sobre currículo : currículo e avaliação* / [Cláudia de Oliveira Fernandes, Luiz Carlos de Freitas] Organização do documento Jeanete Beauchamp, Sandra Denise Pagel, Aricélia Ribeiro do Nascimento. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.

Considere o texto e assinale a(s) preposição(ões) **correta(s)**:

01. Concordo com a afirmação acima, pois o processo de avaliação, como posto nos diversos Projetos Políticos Pedagógicos das escolas, é contínuo e processual.
02. Discordo da afirmação, tendo em vista que ao finalizar uma atividade avaliativa, que se concretiza em uma nota ou um conceito, estamos finalizando um momento do processo de aprendizagem.
04. Concordo, haja vista que “é fundamental transformar a prática avaliativa em prática de aprendizagem” do educando.
08. Concordo, pois “avaliar faz parte do processo de ensino e aprendizagem: não ensinamos sem avaliar, não aprendemos sem avaliar”; afinal, esta não é a parte final do processo.
16. Discordo, pois há uma contradição entre ensino e avaliação que não pode ser superada. A atividade de avaliar é um processo individual entre aluno e professor.

13 ▶ 01 + 04 + 08

24. Analise as afirmações abaixo e assinale a(s) preposição(ões) **correta(s)**.

01. A Geografia é a ciência que estuda, analisa e tenta explicar (conhecer) o espaço produzido pelo homem e, enquanto matéria de ensino, ela permite que o aluno se perceba como participante do espaço que estuda.
02. O objeto do estudo geográfico na escola é, pois, o espaço geográfico, entendido como um espaço social, concreto e em movimento.
04. As TICs (tecnologias da informação e comunicação) ainda não fazem parte, nas escolas, do ensino da Geografia, como por exemplo, no estudo do ambiente com o uso das novas tecnologias.
08. Os livros didáticos atuais são organizados integrando natureza e sociedade numa visão de totalidade do espaço geográfico, superando a dicotomia entre o físico e o humano.
16. O ensino é um processo onde estão presentes componentes fundamentais e onde devemos destacar os objetivos, os conteúdos e os métodos.

23 ▶ 01 + 02 + 04 + 16

25. Leia o texto abaixo:

“Estudar geografia (referida às ciências sociais) é basicamente ler o mundo e construir a cidadania. Uma criança das séries iniciais aprende, nos primeiros anos da escola, a ler e a escrever. Ao nos perguntarmos: Ler e escrever para quê? consideramos que estas são atividades que vão instrumentalizar o aluno a viver no mundo, ou melhor, a reconhecer este mundo e situar-se nele como um cidadão”.

Fonte: CALLAI, Helena Copetti. *O estudo do município ou a Geografia nas séries iniciais*. IN: Geografia em sala de aula: práticas e reflexões. AGB Porto Alegre, 1998. Pág 71.

Com base na citação acima, assinale a(s) proposição(ões) **correta(s)**:

- 01.** “Ler o mundo” é observar o que está disposto na paisagem, o que é visível, concreto e palpável, ao mesmo tempo em que, com o aprofundamento conceitual, passa a ser um desvendamento das relações sociais.
- 02.** A criança, conforme estabelecido no enunciado, ao aprender a ler e a escrever sobre o mundo, passa automaticamente a compreender os processos sociais embutidos na formação do espaço geográfico.
- 04.** A pergunta “Ler e escrever para quê?” embute uma concepção de “Ler” (compreender) o mundo e “escrever” sobre este mundo para que possa se desenvolver como cidadão.
- 08.** A geografia é a única ciência capaz de fornecer os elementos de formação da cidadania, pois ao desvendar as estruturas sociais contidas no espaço geográfico, na paisagem, desvenda as estruturas sociais existentes e instrumentaliza a criança para a transformação social.
- 16.** A construção da noção de espaço requer do aluno das séries iniciais o domínio de conceitos abstratos para que a partir daí possa compreender o espaço do seu contato.

05

▶ 01 + 04

26. Leia o texto abaixo:

“Quem sou eu? Onde vivo? Como vivo? Com quem? Ao dar conta destas perguntas, estamos definindo a nossa identidade, reconhecendo a nossa história, identificando o espaço e o pertencimento ao mundo”.

Fonte: CALLAI, Helena Copetti. *O estudo do município ou a Geografia nas séries iniciais*. IN: Geografia em sala de aula: práticas e reflexões. AGB Porto Alegre, 1998. Pág 71.

A partir do exposto, assinale a(s) proposição(ões) **correta(s)**:

- 01.** No Ensino Fundamental, para oferecer respostas a estas questões, o estudo dos grandes espaços geográficos é mais adequado, pois oferece uma situação geográfica no mundo.
- 02.** O estudo do município torna-se importante e fundamental para o aluno, pois é nele que está vivendo, se relacionando e tendo contato tanto com as questões locais quanto globais.
- 04.** O que se observa no enunciado é também uma questão de escala geográfica de análise.
- 08.** O enunciado, além da questão de escala geográfica, nos coloca questões da estrutura social, enfim, da identidade do cidadão no mundo.
- 16.** As questões colocadas no enunciado não nos permite, no plano do município, realizar uma articulação entre as questões locais e globais.

14

▶ 02 + 04 + 08

27. Leia o texto abaixo:

“A avaliação da aprendizagem não é e não pode continuar sendo a tirana da prática educativa, que ameaça e submete a todos. Chega de confundir avaliação da aprendizagem com exames. A avaliação da aprendizagem, por ser avaliação, é amorosa, inclusiva, dinâmica e construtiva, diversa dos exames, que não são amorosos, são excludentes, não são construtivos, mas classificatórios. A avaliação inclui, traz para dentro; os exames selecionam, excluem, marginalizam”.

Fonte: http://www.unerj.br/ead/20052/pedagogia/materiais/semestre8/curriculo/arquivos/avaliacao_luckesi.doc. Acesso em agosto de 2009.

Considere o texto e assinale a(s) preposição(ões) **correta(s)**:

- 01.** Para o autor, a avaliação, que se pretende inclusiva, deve observar o aluno na sua individualidade, nos seus avanços cognitivos.
- 02.** Na concepção exposta, a avaliação também serve para incluir o educando, evitando, assim, que se estabeleça um processo de exclusão pela não aprendizagem.
- 04.** A forma de avaliação apresentada pelo autor é uma ação corrente nas escolas brasileiras. Assim sendo, o processo avaliativo está articulado ao de ensino-aprendizagem.
- 08.** Para o autor, avaliação e exame são dois momentos distintos de um mesmo processo, mas que se excluem quando não programados corretamente.
- 16.** Tomando-se a concepção do autor, ao avaliarmos devemos considerar toda e qualquer contribuição do educando, o que melhora sua autoestima e seu desempenho.

27

▶ 01 + 02 + 08 + 16

28. Analise as afirmações e assinale a(s) prosição(ões) **correta(s)**:

- 01.** A corrente tradicional da geografia buscava compreender as diferentes organizações espaciais a partir do desvendamento das estruturas sociais que lhe deram origem.
- 02.** A corrente marxista, mais fortemente presente na geografia a partir da segunda metade do século XX, busca compreender as estruturas sociais e econômicas como forma de explicar a organização do espaço geográfico.
- 04.** A chamada geografia teórica buscava nos métodos quantitativos e nos modelos matemáticos explicações para as diversas paisagens geográficas.
- 08.** A geografia teórica foi predominante nos livros didáticos de geografia e dominou o ensino dessa disciplina nas escolas básicas brasileiras.
- 16.** A geografia crítica é um conjunto monolítico desprovido de dialética entre unidade e diversidade que assume a proposta conservadora em relação à dinâmica social.

06

▶ 02 + 04

29. Leia abaixo parte do artigo 24 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Art. 24. A educação básica, nos níveis fundamental e médio, será organizada de acordo com as seguintes regras comuns:

I - a carga horária mínima anual será de oitocentas horas, distribuídas por um mínimo de duzentos dias de efetivo trabalho escolar, excluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver;

II - a classificação em qualquer série ou etapa, exceto a primeira do ensino fundamental, pode ser feita:

a) por promoção, para alunos que cursaram, com aproveitamento, a série ou fase anterior, na própria escola;

b) ...

c) independentemente de escolarização anterior, mediante avaliação feita pela escola, que defina o grau de desenvolvimento e experiência do candidato e permita sua inscrição na série ou etapa adequada, conforme regulamentação do respectivo sistema de ensino;

III - nos estabelecimentos que adotam a progressão regular por série, o regimento escolar pode admitir formas de progressão parcial, desde que preservada a sequência do currículo, observadas as normas do respectivo sistema de ensino;

IV - ...

V - ...

e) obrigatoriedade de estudos de recuperação, de preferência paralelos ao período letivo, para os casos de baixo rendimento escolar, a serem disciplinados pelas instituições de ensino em seus regimentos;

Assinale a(s) proposição (ões) **correta(s)** de acordo com a lei.

- 01.** A ampliação da carga horária anual para 800 horas em 200 dias letivos é um avanço em relação à LDB anterior, que estabelecia 180 dias letivos.
- 02.** O artigo acima permite que um aluno seja promovido para outra série, desde que apresente os conhecimentos necessários e a partir de uma avaliação da escola.
- 04.** Pelo artigo 24 se depreende que as instituições escolares podem se organizar de formas distintas: anual, semestral, ciclos, por exemplo.
- 08.** Ao abrir a possibilidade para a “aceleração de estudos”, a LDB/96 abre a oportunidade para a redução da distorção idade-série pelas escolas.
- 16.** Pela LDB/96, a recuperação de estudos dos alunos que apresentam baixo rendimento escolar deve ocorrer simultaneamente e de forma obrigatória para a escola.

31

▶ 01 + 02 + 04 + 08 + 16

30. Leia o texto abaixo:

“A geografia crítica escolar, portanto, não consiste na mera reprodução nas escolas elementar e média daquilo que foi anteriormente elaborado pela produção universitária crítica [...]. O fundamental é levar em conta a realidade dos alunos e os problemas de sua época e lugar”.

Fonte: VESENTINI, José W. *Realidades e perspectivas do ensino de geografia no Brasil*. IN: O Ensino de Geografia no Século XXI, Papirus, 2004.

Considerando a afirmação acima assinale a(s) proposição(ões) **correta(s)**:

01. A geografia crítica escolar se preocupa com a autonomia, a criatividade e a capacidade crítica do educando; com a cidadania e com a ausência de qualquer preconceito.
02. Para se desenvolver um ensino crítico, não basta apenas uma renovação dos conteúdos trabalhados, isto é, a mera incorporação de novos temas e/ou problemas.
04. Um ensino, na perspectiva da geografia crítica, implica, também, o desenvolvimento de “atitudes” como o combate a qualquer forma de preconceito, bem como o respeito aos direitos dos outros.
08. Na perspectiva da geografia crítica, o ensino dessa ciência deve ser fundado apenas nas questões sociais; afinal, a geografia é uma ciência humana e, portanto, social.
16. O estudo da relação sociedade/natureza e suas “múltiplas determinações” é a perspectiva da geografia crítica e seu ensino nas escolas proporciona a formação de cidadãos conscientes.

23

▶ 01 + 02 + 04 + 16

31. Leia o texto abaixo:

“A unidade da Geografia Crítica manifesta-se na postura de oposição a uma realidade social e espacial contraditória e injusta, fazendo-se do conhecimento geográfico uma arma de combate à situação existente”.

Fonte: MORAES, Antônio Carlos Robert. *Geografia: pequena história crítica*. São Paulo: Hucitec, 2.ed., 1983.

Considere essa vertente de renovação do pensamento geográfico e assinale a(s) proposição(ões) **correta(s)**.

01. O caminho da geografia crítica é a busca da superação das desigualdades, pois a história do capitalismo leva à seletividade, estabelece uma divisão territorial e social do trabalho, diferencia e privilegia lugares.
02. A proposta da geografia crítica possibilita ao sujeito não apenas o conhecimento dos elementos que formam o espaço geográfico, mas a compreensão da sua (re)construção e (re)organização.
04. A renovação pela geografia crítica deve levar em conta que os dogmatismos, tanto os de direita como os de esquerda, são empobrecedores quando se sabe que as verdades são muitas e mutáveis.
08. O interior do pensamento geográfico crítico se caracteriza por um conjunto monolítico com perspectivas comuns e fundamentos metodológicos únicos com o objetivo de descrever a realidade.
16. A geografia crítica, ao se comprometer socialmente e se posicionar politicamente, aponta para propostas de renovação que também são defendidas pela geografia tradicional.

07

▶ 01 + 02 + 04

32. Leia o texto abaixo:

“A construção da noção do espaço requer longa preparação e está associada à liberação progressiva e gradual do egocentrismo.”

Fonte: CASTROGIOVANNI, Antonio C. (org). *Ensino de Geografia: práticas e textualizações no cotidiano*. Porto Alegre: Ed. Mediação, 2.ed., 2002 p. 15.

Baseado no processo de construção da noção do espaço, assinale a(s) proposição(ões) **correta(s)**.

01. O espaço apresenta-se para a criança, do nascer aos 2 anos, mais ou menos como sendo o espaço vivido, construído pelos deslocamentos, através do rastejar, engatinhar, andar, procurar dentre outros e pelos sentidos, que estruturam as relações de próximo, fora, acima, etc.
02. O espaço representativo é formado tanto pela intuição, manifestada por representações estáticas quanto pelo operatório, que operacionaliza os elementos espaciais, possibilitando a ordenação e a reversibilidade das relações.
04. O espaço da ação ou perceptivo e o espaço representativo são distintos: o primeiro se constrói em contato direto com o objeto, ou seja, através dos sentidos e o segundo é construído na ausência do objeto; portanto, é reflexivo.
08. A construção das relações espaciais requer a interação do sujeito com o meio em que vive e realiza-se através da liberação progressiva e gradual do egocentrismo primitivo.
16. A criança permanece no egocentrismo até as primeiras noções do abstrato, por volta dos 13 anos, quando consegue refletir sobre um objeto ou um lugar, mesmo que não esteja em contato direto com eles.

15

▶ 01 + 02 + 04 + 08

33. Leia o texto abaixo:

“Piaget e Inhelder, em seus estudos sobre a construção e representação do espaço, distinguem, a partir da geometria contemporânea, três tipos de relações espaciais: topológicas, projetivas e euclidianas.”

Fonte: CASTROGIOVANNI, Antonio C. (org). *Ensino de Geografia: práticas e textualizações no cotidiano* Porto Alegre: Ed. Mediação, 2.ed., 2002 p. 16/17.

Sobre o tema das relações espaciais, assinale a(s) proposição(ões) **correta(s)**.

01. As relações espaciais euclidianas são consideradas as mais importantes, pois delas derivam as relações projetivas e topológicas.
02. Nas relações espaciais topológicas, as relações de vizinhança, separação, ordem ou sucessão, envolvimento e continuidade não podem ser consideradas.
04. As relações projetivas são as que permitem a coordenação dos objetos entre si num sistema de referência móvel, dado pelo ponto de vista do observador.
08. O espaço projetivo acrescenta ao topológico a necessidade de situar os objetos ou os elementos de um mesmo objeto, um em relação ao outro.
16. As relações euclidianas são relações que têm como base a noção de distância e permitem situar os objetos uns em relação aos outros, considerando um sistema fixo de referência.

28

▶ 04 + 08 + 16

34. No documento “Uma proposta para o ensino de Geografia” do município de Florianópolis, aparece um conjunto mais amplo de ações que compõe o Movimento de Reorientação Curricular.

Sobre ele, assinale a(s) proposição(ões) **correta(s)**:

- 01.** Superar a dicotomia teoria/prática é o primeiro e decisivo passo rumo às mudanças no ensino e à transformação social.
- 02.** A Geografia Tradicional inspira-se, sobretudo, na compreensão da transformação do real, que concebe o espaço como social, construído pleno de lutas e conflitos sociais.
- 04.** A realidade a ser estudada deve ficar restrita aos limites do local, não precisando ser contextualizada no tempo e no espaço.
- 08.** O professor deve ter um posicionamento teórico e metodológico que considere a prática social do aluno como ponto de partida e de chegada no processo pedagógico.
- 16.** Apesar de condições adversas, devemos ter clareza de que é preciso um constante processo de formação e de reflexão coletiva sobre o trabalho do professor.

25

▶ 01 + 08 + 16

35. Leia o texto abaixo:

“Segundo Milton Santos (1985), para se compreender a organização espacial e sua evolução – quer dizer, a evolução da totalidade social espacializada –, torna-se necessário que se interprete a relação dialética entre estrutura, processo, função e forma”.

Fonte: CORRÊA, Roberto L. *Região e organização espacial*. São Paulo: Ática, 1986. P 75/76.

O domínio de conceitos e referenciais espaciais são importantes e devem orientar nossa prática pedagógica. Sobre as categorias de análise, assinale a(s) proposição(ões)

correta(s).

- 01.** A noção de forma implica uma tarefa, atividade ou papel a ser desempenhado pelo objeto criado.
- 02.** A função é o aspecto visível, exterior de um objeto, referindo-se ainda ao arranjo deles, que passam a constituir um padrão espacial.
- 04.** A estrutura diz respeito à natureza social, econômica e política de uma sociedade em um dado momento histórico.
- 08.** O processo é definido como uma ação que se realiza continuamente, visando um resultado qualquer, implicando tempo e mudança.
- 16.** A compreensão da totalidade social é possível, considerando apenas as categorias de estrutura e processo.

12

▶ 04 + 08

36. Leia o texto abaixo:

“Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) de Geografia para o ensino fundamental propõem um trabalho pedagógico que visa ampliar as capacidades dos alunos”.

Fonte: PONTUSCHKA, Nídia N.; PAGANELLI, Tomoko I.; CACETE, Núria H. *Para ensinar e aprender geografia*. São Paulo: Cortez, 2007. P. 75.

Sobre os PCN de Geografia e o trabalho pedagógico que ele propõe, assinale a(s) proposição(ões) **correta(s)**.

- 01.** As capacidades dos alunos que devem ser ampliadas são: a observação, o conhecimento, a explicação, a comparação e a representação das características do lugar em que vivem e de diferentes paisagens e espaços geográficos.
- 02.** Nas orientações para a prática pedagógica constantes nos PCNs, são apresentados os objetivos, os eixos temáticos, os conteúdos e os critérios de avaliação e no final do documento há referência aos procedimentos metodológicos.
- 04.** Os PCNs surgiram de um processo de discussões democráticas no interior das escolas, através do conjunto de professores que enviaram a nova proposta, imediatamente aceita pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC), que a pos em prática.
- 08.** A proposta dos PCNs tem o cuidado de sacralizar um trabalho homogeneizado destinado a ser aplicado em todo o território nacional, mesmo a realidades diversificadas com as necessidades que lhe são peculiares.
- 16.** Uma das inovações adotadas pelos PCNs foi a exclusão dos temas transversais que perpassavam as diferentes disciplinas do currículo através de diferentes práticas pedagógicas.

03

▶ 01 + 02

37. O estudo do meio é um momento de grande significado de apreensão do real.

Sobre ele, assinale a(s) proposição(ões) **correta(s)**.

- 01.** O estudo do meio é uma metodologia de ensino interdisciplinar que pretende desvendar a complexidade de um determinado espaço, dinâmico, cuja totalidade dificilmente pode ser apreendida por uma única disciplina.
- 02.** O estudo do meio, além da interdisciplinaridade, permite que aluno e professor participem num processo de pesquisa, cuja importância reside na produção dos conteúdos.
- 04.** Uma das etapas importantes do estudo do meio é o trabalho de campo que, se bem orientado, permite ao aluno usar todos os sentidos para conhecer melhor, utilizar todos os recursos de observação e registros, além de entrevistas.
- 08.** O estudo do meio, é um método que pressupõe o diálogo, a formação de um trabalho coletivo e o professor como pesquisador de sua prática, de seu espaço, de sua história, da vida de sua gente e de seus alunos.
- 16.** O projeto de ensino fundamentado no estudo do meio possibilita através de múltiplas ações combinadas a apreensão somente do espaço físico.

15

▶ 01 + 02 + 04 + 08

38. Leia o texto abaixo:

“A efetiva participação de homens e mulheres em cada esfera da vida é requisito fundamental para a humanidade sobreviver e enfrentar os desafios do futuro”.

Fonte: <http://www.fe.unicamp.br/gepeja/arquivos/VConfinteapdf>

Considere a educação de todos os grupos etários/sociais/culturais e assinale a(s) proposição(ões) **correta(s)**:

- 01.** A educação de adultos, dentro desse contexto, torna-se mais que um direito: é a chave para o século XXI; é tanto consequência do exercício da cidadania como condição para uma plena participação na sociedade.
- 02.** A educação de adultos e da educação continuada torna-se importante para a criação de uma sociedade tolerante e instruída, para o desenvolvimento socioeconômico, para a erradicação do analfabetismo, para a diminuição da pobreza e para a preservação do meio ambiente.
- 04.** As novas demandas da sociedade e as expectativas de crescimento profissional requerem, durante toda a vida do indivíduo, uma constante atualização de seus conhecimentos e de suas habilidades.
- 08.** A inclusão social através da educação deve contemplar, não só as crianças e jovens como assegurar o direito de educação para todos, particularmente, para os grupos menos privilegiados da sociedade, tais como as minorias e os povos indígenas.
- 16.** A alfabetização, concebida como o conhecimento básico necessário a todos num mundo dinâmico, em sentido amplo, é um direito humano fundamental, sendo um dos pilares para o desenvolvimento do ser humano em todos os sentidos.

31 ▶ 01 + 02 + 04 + 08 + 16

39. Milton Santos, no livro “Pensando o espaço do homem”, discutiu a noção de paisagem, conceito importante para o ensino da Geografia.

Sobre essa categoria de análise, ou seja, sobre a paisagem, assinale a(s) proposição(ões) **correta(s)**.

- 01.** A paisagem compreende dois elementos: os objetos naturais, que não são obra do homem e que não foram tocados por ele e os objetos sociais, testemunhas do trabalho humano tanto no passado, como no presente.
- 02.** A paisagem é dinâmica porque quando a sociedade passa por mudanças, a economia, as relações sociais e políticas também mudam, embora em ritmos e intensidades variados.
- 04.** As transformações sofridas pela paisagem são sempre totais e processuais e não permanece nela resquício algum de períodos históricos anteriores, constituindo-se, desta maneira, numa evolução destruidora desses registros passados.
- 08.** A paisagem é o resultado de uma acumulação de tempos, refletindo, desta forma, cada momento do desenvolvimento de uma sociedade.
- 16.** A forma da paisagem mantém-se inalterada, não é renovada nem suprimida, mesmo que ela tenha que atender às novas necessidades da estrutura social em gestação.

11 ▶ 01 + 02 + 08

40. Leia o texto abaixo:

“Ler é soletrar.
Ler é entender a comunicação escrita.
Ler é informar-se.
Ler é interpretar.
Ler e contra-ler”.

Fonte: DEMO, Pedro. *Pesquisa e construção de conhecimento: Metodologia científica no caminho de Habermas*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1994. P.79.

O professor de Geografia deve estar preocupado também em relação a **ler** porque esse aspecto contribui para a inclusão social e para o exercício da cidadania.

Sobre o texto e as relações com a Geografia, assinale a(s) proposição(ões) **correta(s)**.

01. A informação e a interpretação são dois aspectos importantes no ensino da Geografia, sobretudo para se entender a organização espacial.
02. O sentido de contra-ler é fichar um livro, extrair algumas ideias, sobretudo via xerox parcial, colocando o educando no patamar da compreensão da organização espacial.
04. Na última linha do texto, “contra-ler” tem o significado de contestar, brigar com o autor, refazer um texto com suas próprias palavras, na linha do questionamento crítico e criativo.
08. A leitura e a interpretação são também dois aspectos significativos para a compreensão do espaço representado em um mapa, o qual usa uma escala para a sua redução.
16. Alfabetizado em Geografia não é somente aquele que lê, mas deveria ser, sobretudo, aquele capaz de interpretar, com relativa autonomia, a realidade em que vive.



**FEPESE • Fundação de Estudos e
Pesquisas Sócio-Econômicos**
Campus Universitário • UFSC
88040-900 • Florianópolis • SC
Fone/Fax: (48) 3953-1000
<http://www.fepese.ufsc.br>